CÓPIA DA CARTA DO CCC (Comando de Caça aos Comunistas) ao Arcebispo D. ALBERTO G. RAMOS (8.10.82)

Belém, 6 de outubro de 1982.

Caríssimo D. Alberto,

Tomamos conhecimento que os comunistas locais, comandados por Humberto Cunha, sua mulher Iza e demais asseclas, estão preparando manifestações de protesto para o dia maior dos católicos paraenses, o do Círio de Nossa Senhora de Nazaré.

O pior de tudo D. Alberto, é que esses elementos estão contando com o integral apoio de outros comunistas, travestidos de padres, alguns até estrangeiros, tais como Savino Mombelli, João Maria Van Doren, Dionísio Sgiuchetti, Raimundo Nonato e uma pseudo irmã Helena. Isso após a Arquidiocese ter desautorizado a realização de manifestações no dia mais sagrado do nosso povo.

Será que esses canalhas não respeitam mesmo o sentimento religioso do povo do Pará? Se não respeitam o senhor, tudo bem. Que não aceitem suas recomendações, tudo bem. Mas que respeitem o nosso sentimento religioso é uma exigência.

D. Alberto, avisamos-lhe que esses crápulas não ficarão impunes, pois nós também resolvemos nos preparar para dar-lhes a lição que merecem e já deveriam ter recebido há muito tempo.

Assim, queremos dizer-lhe que o senhor será o maior responsável, caso pessoas inocentes venham a ser atingidas no dia do Círio, quando estivermos acertando contas com esses ateus e criminosos.

Finalmente, D. Alberto, pedimos à Deus que tenha piedade da sua fraqueza, pois o senhor não tem sido capaz de se impor a esses vendilhões das coisas sagradas, e perdoe-lhe por expor o povo paraense aos vexames que esses criminosos estão preparando-lhe.

Comando de Caça aos Comunistas (CCC)

Governo do Estado do Pará

Secretaria de Estado de Segurança Pública

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Belém-Pará

INFORME

Consta que: no Centro Comunitário "MARIA GORETTI", passagem São Cristóvão nº 072, Guamá, encontra-se um grupo de agitadores sob a chefia do Pe. SAVINO MOMBELLI e mais FERNADO PONÇADILHA (3º ano de Filosofia UFPA, este já esteve preso por desrespeito as Autoridades), PAULO JOAQUIM, estes irão provocar a Polícia Federal. Existe o vigário do Bengui, Padre BERNARDO, outro da casa do Pequeno Jornaleiro, os quais atacam as autoridades, o regime e o pior, satirizando a Polícia. Os padres incutindo em seus sermões no povo ideias revolucionários.

DOPS.